

EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATÓRIO SINTÉTICO SOBRE A OFERTA DE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADES FÍSICAS

Leonardo Araújo Vieira¹

Prefeitura Municipal de Vitória, Serviço de Orientação ao Exercício, Vitória-ES, Brasil.

Kimielle Cristina Silva

Fundação Oswaldo Cruz, Instituto René Rachou, Belo Horizonte-MG, Brasil.

Fabio Fortunato Brasil de Carvalho

Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

Introdução

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), instituído pelo Ministério da Saúde em 2008, teve como objetivo ampliar a abrangência, o escopo e a resolutividade das ações da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 2008).

Em 2019 ocorreu a suspensão do cofinanciamento federal específico para o Nasf, por meio do Previne Brasil, modelo de financiamento da APS à época (Brasil, 2019, 2020). Diante desse cenário e de um novo contexto político no país, em 2023, foram instituídas as equipes multiprofissionais na APS (eMulti) (Brasil, 2023) como estratégia para a retomada do fortalecimento ao cuidado multiprofissional. Em dezembro de 2025, foram atualizados os critérios para o repasse do incentivo federal de custeio (Brasil, 2025).

Atualmente, segundo o Ministério da Saúde, na perspectiva da gestão, os principais desafios para as eMulti envolvem a consolidação de uma cultura institucional de trabalho colaborativo e interprofissional com as demais equipes da APS, bem como o enfrentamento do crescimento das necessidades complexas de saúde e das demandas contemporâneas da população. Somam-se a esses desafios a necessidade de aprimorar a infraestrutura física, os insumos, os equipamentos e a logística de deslocamento das

¹ lcaramuru@gmail.com

equipes, além de ampliar a cobertura das ações e reduzir as barreiras de acesso aos serviços de saúde (Brasil, 2026).

Em complemento, em um contexto mais específico e de nosso campo de pesquisa e de *advocacy*, as equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti) são estratégicas para a promoção das práticas corporais e atividades físicas (PCAF) na APS e para a impulsionar a inserção de Profissionais de Educação Física (PEF) no SUS (Carvalho e Vieira, 2025).

Diante do exposto, esse relatório visa apresentar um panorama sobre a oferta de PCAF por meio das equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti), para isso são apresentadas a evolução temporal e a distribuição regional do número de equipes, do financiamento federal para a sua implantação e custeio, bem como sobre o quantitativo, proporção de PEF nessas equipes e de atividades coletivas de PCAF.

Métodos

Desenho do estudo

Trata-se de estudo descritivo exploratório, de característica quantitativa, com análise sobre a evolução temporal e a distribuição regional do número de equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti), do financiamento federal de custeio, da inserção de PEF nessas equipes e da oferta de PCAF, no Brasil e macrorregiões, no período entre 2008 e 2025.

Fonte de dados

As variáveis analisadas no presente estudo foram obtidas a partir da consulta de dados em diferentes Sistemas de Informação em Saúde (SIS).

Os dados sobre o número de equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti) cadastradas foram obtidos por meio de consulta no do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), usando a ferramenta TABNET, disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/equipebr.def>. A consulta dos dados foi realizada no período de 2008 a 2025, adotando-se como referência a competência do mês de dezembro. No campo “tipo de equipe”, foram selecionados os filtros correspondentes às equipes multiprofissionais da APS.

Já sobre o número de equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti) homologadas e custeadas pelo Ministério da Saúde, foi realizada busca nos relatórios públicos de pagamento do eGestor APS, disponível em:

<https://relatorioaps.saude.gov.br/gerenciaaps/pagamento>. Para tanto, foram selecionados os dados referentes ao período de dezembro (parcela 12/12) de 2024 e 2025. Cabe ressaltar que esse SIS não disponibiliza o detalhamento sobre o número de equipes homologadas e custeadas nos anos anteriores.

Para identificar o número de equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti) com PEF e o número total de PEF nessas equipes foi realizada a consulta no CNES por meio da ferramenta ElastiCNES, disponível em: <https://elasticnes.saude.gov.br/profissionais>. Considerando que esse painel disponibiliza dados a partir de 2024, foram selecionadas as competências do mês de dezembro de 2024 e 2025. Para a seleção das eMulti no SUS, foram aplicados os filtros “eMulti na APS” e “Sim”, nos campos “tipo de equipe” e “atende SUS”, respectivamente. Os dados referentes aos PEF inseridos nessas equipes foram obtidos por meio da identificação dos códigos da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) relacionados à área de Educação Física.

As informações sobre os repasses financeiros federais para a implantação e o custeio das equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti) foram obtidas por meio de consulta no Painel de Informações do Fundo Nacional de Saúde (FNS), disponível em: https://investsuspaieis.saude.gov.br/extensions/CGIN_Painel_FAF/CGIN_Painel_FAF.html#GUIA_01. Foi considerado o valor total de repasses fundo a fundo referentes às transferências de recursos federais de custeio destinados à gestão estadual e municipal de todas as Unidades Federativas (UF), no período de 2008 a 2025. Foram aplicados filtros para a seleção dos respectivos componentes, anos, UF e programas “Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)”, “Incentivo de Implantação aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família” e “Incentivo Financeiro da APS – Equipes Multiprofissionais (eMulti)”.

Em complemento, considerando a indisponibilidade de dados no FNS acerca do repasse de recursos específicos para a implantação das equipes Nasf, no período entre dezembro de 2017 e dezembro de 2019, foi realizada uma busca complementar no sistema eGestor Atenção Primária à Saúde, na seção Relatórios de Pagamento da Atenção Primária à Saúde, disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relPagamentoAB.xhtml>. Foram selecionados os dados de todas as UF, referente ao período entre dezembro de 2017 e dezembro de 2019.

As informações relacionadas à oferta de atividades coletivas de PCAF foram obtidas por meio de consulta no “Relatório de Atividades Coletiva na Atenção Básica”

do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/paginas/acesoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauAtivColetiva.xhtml>. Considerando a disponibilidade de dados no SISAB, a consulta sobre o número de atividades coletivas de PCAF foi realizada no período entre abril de 2013 e dezembro de 2025. Foram utilizados os filtros para “práticas em saúde”, “tipo de equipe” e “categoria profissional” para a seleção do quantitativo total de atividades coletivas de PCAF registradas por todos os profissionais de saúde, pelas equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti) e por PEF das equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti), no Brasil e macrorregiões, no período entre abril de 2013 e dezembro 2025.

Todos os dados consultados foram extraídos e exportados em planilhas do *software Microsoft Excel*, de acordo com período (ano), localização (Brasil e macrorregiões). A consulta, a extração e a tabulação dos dados foi realizada em janeiro de 2026, por um dos autores com experiência na gestão do SUS e em pesquisas com dados em dados secundários dos diferentes SIS.

Variáveis analisadas

As variáveis analisadas no presente estudo foram: a) número de equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti); b) número de equipes multiprofissionais com PEF; c) número de PEF nas equipes multiprofissionais; d) valor nominal total; e) número de atividades coletivas de PCAF; f) região; g) ano.

Análise estatística

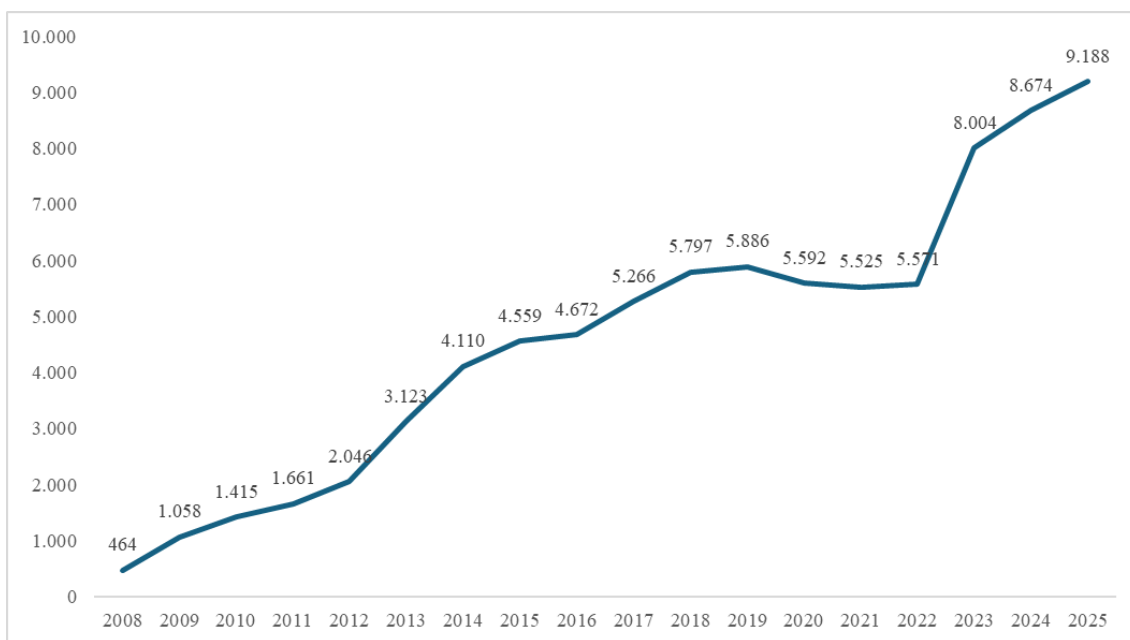
Foram realizadas análises estatísticas descritivas, por meio do cálculo de frequências absolutas e relativas, bem como de medidas de tendência central, incluindo o cálculo da média.

Resultados

Ao longo do período analisado foi revelado um aumento anual no número de equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti) entre 2008 ($n = 464$) e 2020 ($n = 5.592$) (Figura 1). Em 2021 ($n = 5.525$) e 2022 ($n = 5.571$) foi registrado uma pequena redução no número de equipes. Entre 2023 e 2025 foi identificado um aumento anual no número de equipes, sendo esse último, o ano com o maior número registrado de equipes multiprofissionais na APS ($n = 9.188$) (Figura 1).

A figura 1 possibilita identificar a evolução do financiamento e do número de equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti).

Figura 1. Evolução temporal do número de equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde, no Brasil, no período entre 2008 e 2025.



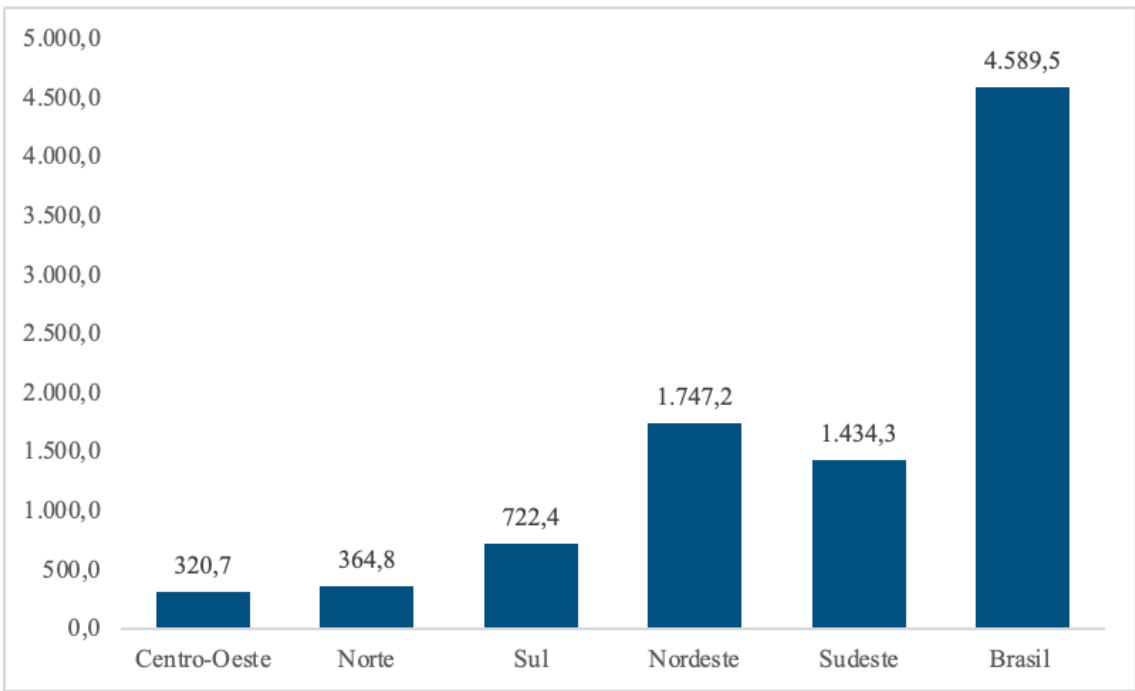
Legenda: Nº - Número; APS - Atenção Primária à Saúde.

Nota: Os dados sobre o número de equipes multiprofissionais (NASF e eMulti) tiveram como referência a competência de dezembro de cada ano.

Fonte: CNES (TABNET).

No que tange à distribuição regional, a região Nordeste apresentou a maior média anual de equipes (1.747,2), sendo seguida pelas regiões Sudeste (1.434,2), Sul (722,4), Norte (365,8), Centro-Oeste (320,7) (Figura 2).

Figura 2. Média anual do número de equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde, no Brasil e macrorregiões, no período entre 2008 e 2025.



Nota: Os dados sobre o número de equipes multiprofissionais (NASF e eMulti) tiveram como referência a competência de dezembro de cada ano.
Fonte: CNES (TABNET).

Vale destacar que a região Nordeste apresentou o maior número de equipes multiprofissionais (Nasf) ao longo da série histórica, exceto nos anos de 2023, 2024 e 2025, quando a região Sudeste passou a concentrar o maior quantitativo de eMulti (Tabela 1). Por sua vez, a região Centro-Oeste apresentou o menor número de equipes em todo o período analisado, seguida pela região Norte (Tabela 1).

Tabela 1. Número de equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde, no Brasil e macrorregiões, no período entre 2008 e 2025.

Ano	Centro-Oeste		Norte		Sul		Nordeste		Sudeste		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2008	18	3,9%	30	6,5%	39	8,4%	220	47,4%	157	33,8%	464	100%
2009	69	6,5%	75	7,1%	101	9,5%	500	47,3%	313	29,6%	1.058	100%
2010	98	6,9%	108	7,6%	126	8,9%	657	46,4%	426	30,1%	1.415	100%
2011	111	6,7%	135	8,1%	139	8,4%	777	46,8%	499	30,0%	1.661	100%
2012	126	6,2%	163	8,0%	195	9,5%	954	46,6%	608	29,7%	2.046	100%
2013	218	7,0%	248	7,9%	349	11,2%	1.479	47,4%	829	26,5%	3.123	100%
2014	295	7,2%	322	7,8%	559	13,6%	1.789	43,5%	1.145	27,9%	4.110	100%
2015	338	7,4%	343	7,5%	668	14,7%	1.897	41,6%	1.313	28,8%	4.559	100%
2016	343	7,3%	346	7,4%	684	14,6%	1.926	41,2%	1.373	29,4%	4.672	100%
2017	389	7,4%	409	7,8%	770	14,6%	2.134	40,5%	1.564	29,7%	5.266	100%
2018	441	7,6%	490	8,5%	851	14,7%	2.282	39,4%	1.733	29,9%	5.797	100%
2019	445	7,6%	492	8,4%	863	14,7%	2.296	39,0%	1.790	30,4%	5.886	100%
2020	425	7,6%	461	8,2%	806	14,4%	2.153	38,5%	1.747	31,2%	5.592	100%
2021	385	7,0%	439	7,9%	894	16,2%	2.019	36,5%	1.788	32,4%	5.525	100%
2022	385	6,9%	429	7,7%	1.027	18,4%	1.956	35,1%	1.774	31,8%	5.571	100%
2023	515	6,4%	632	7,9%	1.552	19,4%	2.626	32,8%	2.679	33,5%	8.004	100%
2024	577	6,7%	698	8,0%	1.647	19,0%	2.810	32,4%	2.942	33,9%	8.674	100%
2025	594	6,5%	747	8,1%	1.734	18,9%	2.975	32,4%	3.138	34,2%	9.188	100%

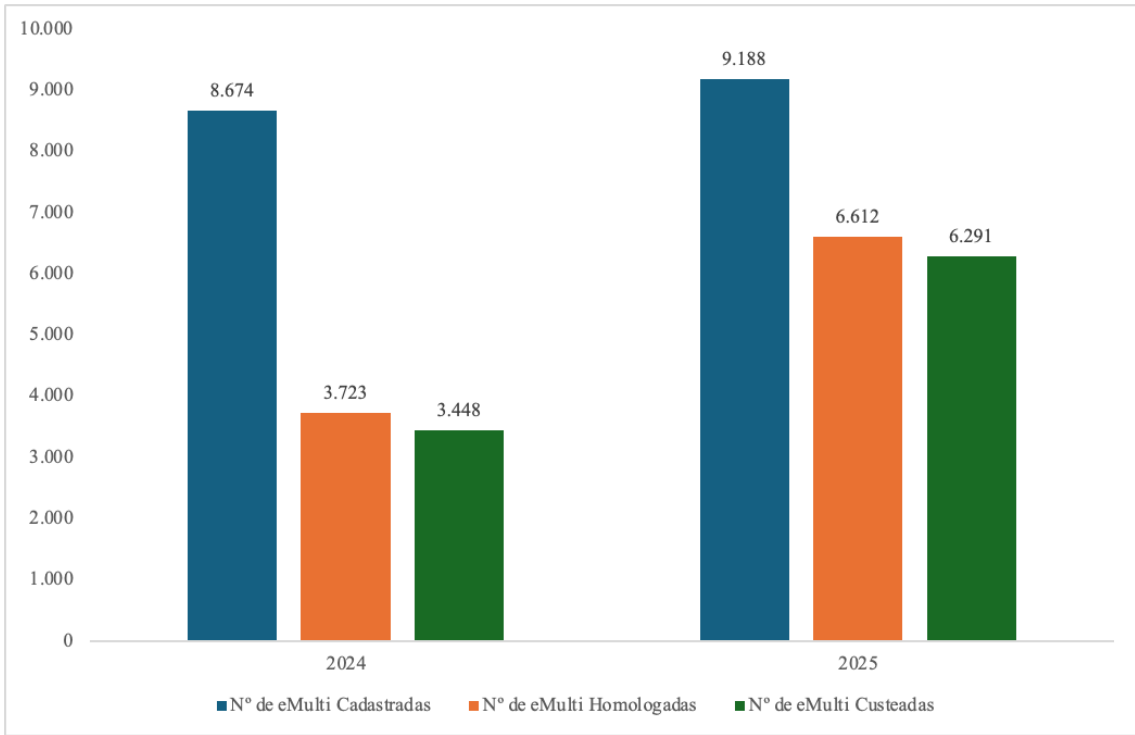
Legenda: Nº - Número; % - percentual.

Nota: Os dados sobre o número de equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti) tiveram como referência a competência de dezembro de cada ano.

Fonte: CNES (TABNET).

Cabe ressaltar que existe uma diferença importante entre o número de equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti) cadastradas no CNES pelos municípios e o número de equipes efetivamente custeadas pelo Ministério da Saúde, sendo observado que, em 2024 e 2025, as equipes custeadas corresponderam, respectivamente, a 39,8% e 68,5% do total de equipes cadastradas (Figura 3). A figura 3 apresenta o detalhamento sobre o número de equipes cadastradas no CNES pelos municípios, e o quantitativo de equipes homologadas e custeadas pelo Ministério da Saúde, no Brasil, entre 2024 e 2025.

Figura 3. Número de equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde cadastradas, homologadas e custeadas, no Brasil, no período entre 2024 e 2025.



Legenda: Nº - Número; eMulti – equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde;
Fonte: CNES (TABNET); eGestor APS.

Em relação ao financiamento, foi revelado um aumento anual entre 2008 (R\$ 44,5 milhões) e 2018 (R\$ 1,1 bilhões) (Tabela 2). Em 2019 foi observado uma pequena redução no montante de recursos (R\$ 1,0 bilhões) (Tabela 2). Entre 2020 e 2023 não houve o repasse de recursos financeiros específicos para a implantação e custeio do Nasf (Tabela 2). Contudo, em 2024, foi identificado a retomada do repasse do financiamento federal para as eMulti, com importante ampliação do montante de recursos em 2025 (R\$ 1,5 bilhões), sendo o ano com o maior investimento para essas equipes (Tabela 2).

A Tabela 2 apresenta o detalhamento anual da distribuição do valor nominal total destinado à implantação e ao custeio das equipes multiprofissionais na APS (Nasf e eMulti), no Brasil e macrorregiões, no período entre 2008 e 2025. Vale ressaltar que a referida análise não considera o número de Unidades Federativas, municípios, equipes da Estratégia de Saúde da Família, estrutura da rede de saúde, dentre outros indicadores epidemiológicos e sociodemográficos que influenciam o dimensionamento adequado da força de trabalho em saúde no SUS.

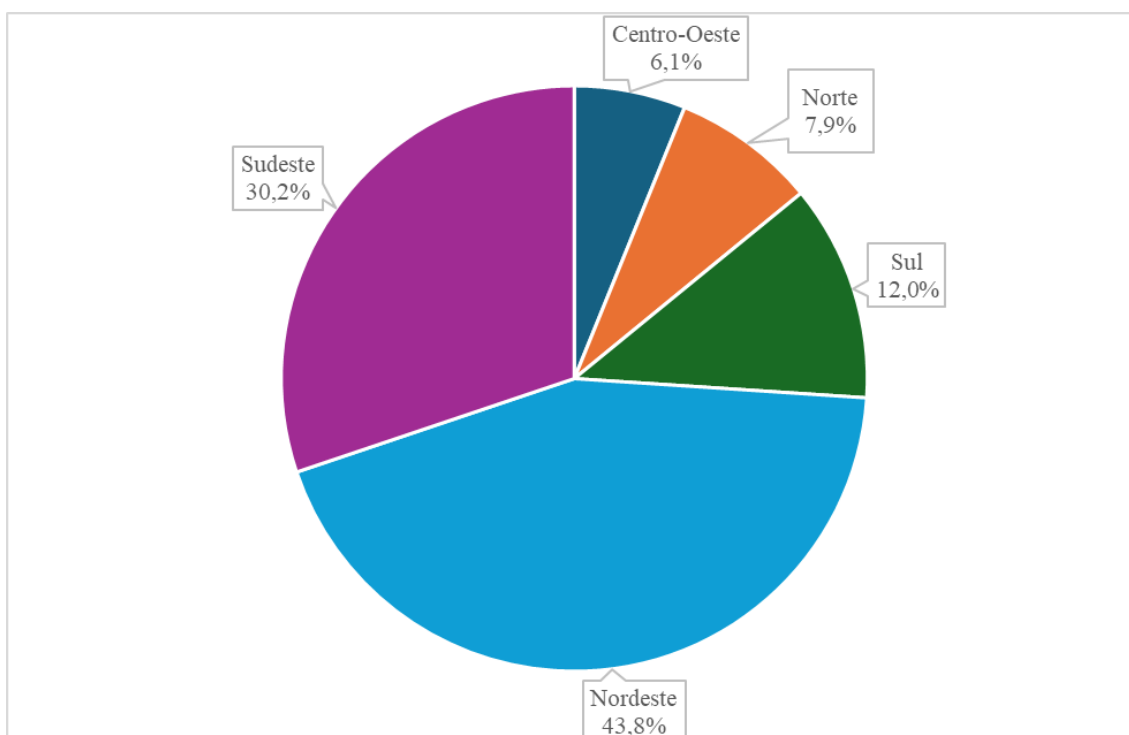
Tabela 2. Valor nominal total para a implantação e custeio das equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde, no Brasil e macrorregiões, no período entre 2008 e 2025.

Ano	Centro-Oeste		Norte		Sul		Nordeste		Sudeste		Brasil	
2008	R\$	682.000,00	R\$	2.222.000,00	R\$	2.744.000,00	R\$	23.054.000,00	R\$	15.800.000,00	R\$	44.502.000,00
2009	R\$	3.898.000,00	R\$	8.782.000,00	R\$	12.384.000,00	R\$	69.014.000,00	R\$	43.152.000,00	R\$	137.230.000,00
2010	R\$	13.752.000,00	R\$	18.578.000,00	R\$	23.308.000,00	R\$	125.578.000,00	R\$	82.088.000,00	R\$	263.304.000,00
2011	R\$	17.786.000,00	R\$	25.158.000,00	R\$	28.184.000,00	R\$	154.860.000,00	R\$	96.992.000,00	R\$	322.980.000,00
2012	R\$	21.624.000,00	R\$	36.622.000,00	R\$	35.024.000,00	R\$	199.364.000,00	R\$	125.296.000,00	R\$	417.930.000,00
2013	R\$	24.720.000,00	R\$	35.760.000,00	R\$	42.516.000,00	R\$	203.896.000,00	R\$	121.276.000,00	R\$	428.168.000,00
2014	R\$	38.456.000,00	R\$	50.040.000,00	R\$	70.912.000,00	R\$	292.876.000,00	R\$	171.300.000,00	R\$	623.584.000,00
2015	R\$	49.976.000,00	R\$	61.096.000,00	R\$	97.480.000,00	R\$	355.952.000,00	R\$	214.944.000,00	R\$	779.448.000,00
2016	R\$	56.324.000,00	R\$	69.140.000,00	R\$	115.192.000,00	R\$	400.060.000,00	R\$	245.492.000,00	R\$	886.208.000,00
2017	R\$	57.120.000,00	R\$	71.628.000,00	R\$	113.136.000,00	R\$	411.476.000,00	R\$	262.152.000,00	R\$	915.512.000,00
2018	R\$	68.884.000,00	R\$	93.924.000,00	R\$	136.072.000,00	R\$	478.716.000,00	R\$	330.580.000,00	R\$	1.108.176.000,00
2019	R\$	67.524.000,00	R\$	91.076.000,00	R\$	127.776.000,00	R\$	451.248.000,00	R\$	311.976.000,00	R\$	1.049.600.000,00
2020		-		-		-		-		-		-
2021		-		-		-		-		-		-
2022		-		-		-		-		-		-
2023		-		-		-		-		-		-
2024	R\$	37.570.750,00	R\$	44.137.750,00	R\$	83.333.817,50	R\$	239.379.750,00	R\$	203.747.500,00	R\$	608.169.567,50
2025	R\$	102.770.454,47	R\$	116.796.718,87	R\$	205.250.040,75	R\$	593.136.041,93	R\$	531.461.873,22	R\$	1.549.415.129,24
Total	R\$	561.087.204,47	R\$	724.960.468,87	R\$	1.093.311.858,25	R\$	3.998.609.791,93	R\$	2.756.257.373,22	R\$	9.134.226.696,74

Fonte: FNS; eGestor APS.

Com relação à distribuição regional do financiamento federal destinado à implantação e ao custeio das equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti), ao longo do período analisado, a região Nordeste foi a que recebeu o maior montante de recursos (43,8%), seguida pelas regiões Sudeste (30,2%), Sul (12,0%), Norte (7,9%) e Centro-Oeste (6,1%) (Figura 4).

Figura 4. Percentual do valor nominal total para a implantação e o custeio das equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde, por macrorregiões, no período entre 2008 e 2025.



Fonte: FNS; eGestor APS.

Em relação ao número de equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti) com PEF, no período entre 2008 e 2023, não foi possível identificar a composição dessas equipes a partir dos dados disponíveis nos SIS. Tal limitação evidencia a necessidade de aperfeiçoamento dos SIS, visando ampliar a transparência sobre a inserção das diferentes categorias profissionais nas equipes da APS do SUS.

Em 2024, havia 2.995 emulti com PEF cadastrados, enquanto, em 2025, esse número passou para 3.345, o que corresponde a um aumento de 11,7%. E, ainda, respectivamente, a 34,5% e 36,4% do total de eMulti existentes na APS (Tabela 3). Em complemento, observou-se que, em 2024, havia 3.565 PEF atuando nas eMulti e, em 2025, esse quantitativo aumentou para 4.080, correspondendo a um aumento de 14,5%.

Esse quantitativo corresponde a 6,8% e 6,9% do total de profissionais de saúde cadastrados nas eMulti em 2024 e 2025, respectivamente (Tabela 3). Além disso, segundo dados do Ministério da Saúde², em 2025 a Educação Física era a 6ª categoria profissional mais frequente nas eMulti (Brasil, 2026).

Tabela 3. Número e proporção de equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde com Profissionais de Educação Física, e número e proporção de Profissionais de Educação Física nas equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde, no Brasil, no período entre 2024 e 2025.

	2024	2025
Nº de eMulti	8.674	9.188
Nº de eMulti com PEF	2.995	3.345
Nº de profissionais de saúde nas eMulti	52.326	58.814
Nº de PEF nas eMulti	3.566	4.080
% de eMulti com PEF	34,5%	36,4%
% de PEF nas eMulti	6,8%	6,9%

Legenda: Nº - Número; % - percentual; eMulti – equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde; PEF – Profissionais de Educação Física.

Nota: Os dados tiveram como referência a competência de dezembro de cada ano.

Fonte: CNES (ElastiCNES).

A Tabela 4 apresenta a evolução temporal e a distribuição regional das atividades coletivas de PCAF na APS. Em 2025, foi registrado o maior número de atividades coletivas de PCAF no Brasil (n = 13,5 milhões), bem como em todas as macrorregiões. A região Sudeste concentrou o maior número de atividades ao longo do período analisado (n = 5,7 milhões), seguida, respectivamente, pelas regiões Nordeste (n = 4,1 milhões), Sul (n = 1,4 milhões), Norte (n = 1,1 milhões) e Centro-Oeste (n = 0,9 milhões) (Tabela 4). Ademais, a região Sudeste apresentou a maior média anual de registros de atividades coletivas de PCAF, sendo seguida pelas regiões Nordeste, Sul, Norte e Centro-Oeste em todas as categorias analisadas (Tabela 4).

² Considerando a competência de outubro.

Tabela 4. Número de atividades coletivas de práticas corporais e atividades físicas registradas pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde, no Brasil e macrorregiões, no período entre 2013 e 2025.

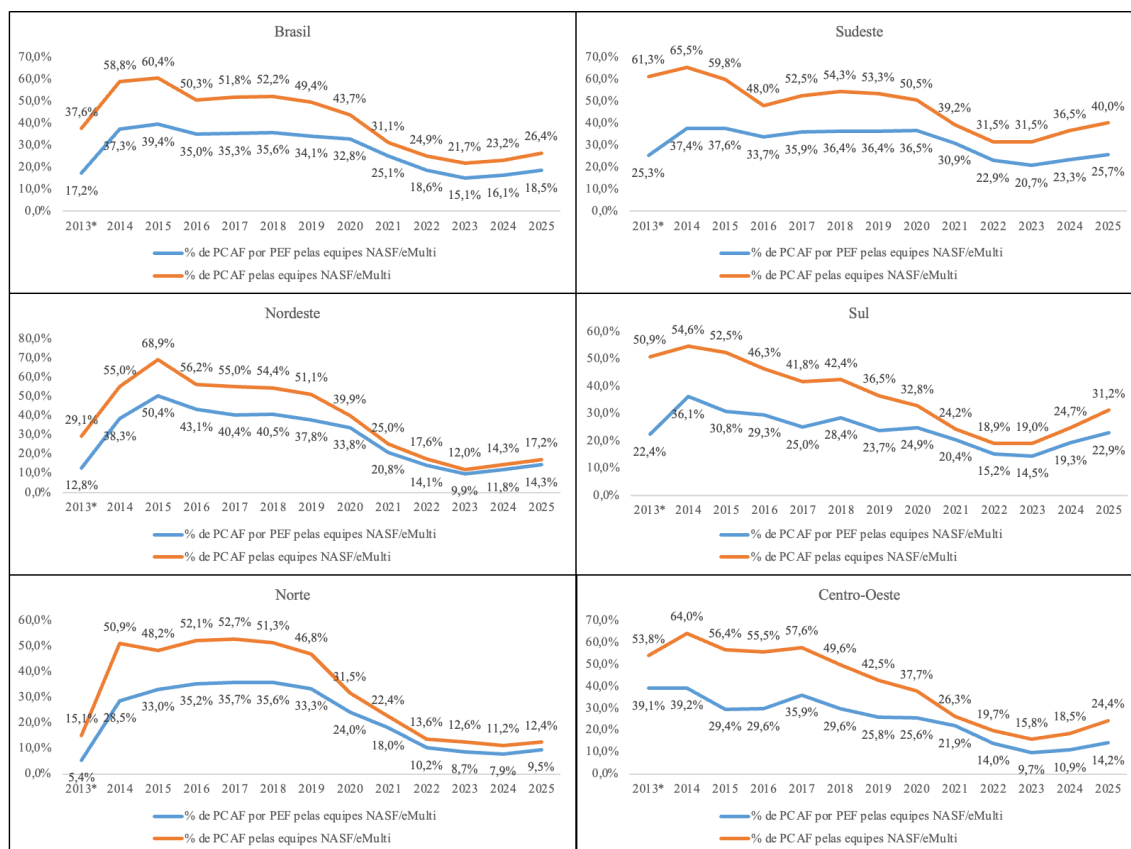
Região	Equipe/Categoria	2013*	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total	Média Anual
Centro-Oeste	Todos	238	4.141	22.677	43.805	39.645	63.580	79.244	22.579	26.998	60.136	113.909	205.542	238.896	921.390	70.876
	Nasf/eMulti	128	2.650	12.783	24.329	22.832	31.552	33.701	8.518	7.100	11.827	17.943	38.009	58.234	269.606	20.739
	PEF Nasf/eMulti	93	1.623	6.672	12.973	14.221	18.813	20.480	5.770	5.904	8.395	11.079	22.380	33.878	162.281	12.483
Norte	Todos	93	4.403	15.091	29.331	21.827	34.761	45.629	14.112	20.684	46.780	141.074	353.986	432.076	1.159.847	89.219
	Nasf/eMulti	14	2.241	7.278	15.280	11.494	17.818	21.356	4.451	4.625	6.381	17.777	39.694	53.438	201.847	15.527
	PEF Nasf/eMulti	5	1.257	4.984	10.338	7.797	12.389	15.216	3.392	3.717	4.769	12.204	27.944	41.172	145.184	11.168
Sul	Todos	330	11.221	41.729	93.830	94.469	119.451	135.799	38.258	55.647	106.695	196.542	264.158	281.406	1.439.535	110.733
	Nasf/eMulti	168	6.131	21.891	43.474	39.503	50.688	49.619	12.550	13.474	20.194	37.380	65.195	87.734	448.001	34.462
	PEF Nasf/eMulti	74	4.055	12.849	27.534	23.648	33.974	32.247	9.522	11.360	16.213	28.407	50.964	64.426	315.273	24.252
Sudeste	Todos	586	30.707	94.142	331.540	381.301	472.625	528.713	143.349	166.022	456.396	803.742	1.121.566	1.257.717	5.788.406	445.262
	Nasf/eMulti	359	20.100	56.273	159.288	200.215	256.425	281.637	72.334	65.152	143.618	252.962	409.310	503.056	2.420.729	186.210
	PEF Nasf/eMulti	148	11.490	35.419	111.667	136.982	171.950	192.340	52.285	51.313	104.537	166.408	260.874	322.938	1.618.351	124.489
Nordeste	Todos	2.377	37.814	78.175	144.188	134.609	183.962	230.253	66.886	107.194	212.145	551.736	1.135.131	1.302.034	4.186.504	322.039
	Nasf/eMulti	692	20.795	53.861	81.079	74.054	99.986	117.731	26.688	26.824	37.267	66.177	162.343	224.294	991.791	76.292
	PEF Nasf/eMulti	304	14.479	39.368	62.174	54.351	74.551	87.001	22.619	22.250	29.959	54.418	134.505	186.104	782.083	60.160
Brasil	Todos	3.624	88.286	251.814	642.694	671.851	874.379	1.019.638	285.184	376.545	882.152	1.807.003	3.080.383	3.512.129	13.495.682	1.038.129
	Nasf/eMulti	1.361	51.917	152.086	323.450	348.098	456.469	504.044	124.541	117.175	219.287	392.239	714.551	926.756	4.331.974	333.229
	PEF Nasf/eMulti	624	32.904	99.292	224.686	236.999	311.677	347.284	93.588	94.544	163.873	272.516	496.667	648.518	3.023.172	232.552

Legenda: Nº - Número; % Proporção; eMulti - equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde; Nasf - Núcleo de Apoio à Saúde da Família; PEF - Profissional de Educação Física; (*) nove competências, de abril a dezembro, devido a disponibilidade de dados.

Fonte: SISAB.

A proporção de atividades coletivas de PCAF registradas pelas equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti), em relação ao total de profissionais da APS, apresentou oscilação ao longo do período analisado, sendo 2015 e 2023 os anos que apresentaram, respectivamente, o maior (60,4%) e o menor (21,7%) valor (Figura 4). De forma semelhante, a proporção de atividades coletivas de PCAF registradas pelos PEF das equipes multiprofissionais (Nasf e eMulti), em relação ao total de atividades registradas por todos os profissionais de saúde da APS, apresentou oscilação ao longo do período analisado, sendo 2015 e 2023 os anos que apresentaram, respectivamente, o maior (39,4%) e o menor (15,1%) valor no Brasil (Figura 4). A figura 4 apresenta o detalhamento da evolução anual da proporção no Brasil e nas macrorregiões brasileiras.

Figura 4. Proporção de práticas corporais e atividades físicas coletivas registradas pelas equipes multiprofissionais e por Profissionais de Educação Física das equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde, no Brasil e macrorregiões, no período entre abril de 2013 e dezembro de 2025.



Legenda: Nº - Número; % Proporção; eMulti - equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde; NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família; PEF - Profissional de Educação Física; PCAF - Práticas Corporais e Atividades Físicas; (*) nove competências, de abril a dezembro, devido a disponibilidade de dados.

Fonte: SISAB.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1065/GM/MS, de 04 julho 2005. Institui os Núcleos de Atenção Integral na Saúde da Família e dá outras providências [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2005 [cited 2026 Jan 21]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt1065_04_07_2005.html
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM nº 154, de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF [Internet]. Diário Oficial da União 2008; 4 mar [cited 2026 Jan 21]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde [Internet]. 2019 [cited 2026 Jan 22]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt2979_13_11_2019.html
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Nota Técnica nº 03/2020 [Internet]. 2020 [cited 2021 Aug 15]. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/01/NT-NASF-AB-e-Previne-Brasil.pdf>
5. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 635, de 22 maio 2023. Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde [Internet]. Diário Oficial da União; 22 maio 2023 [cited 2026 Jan 21]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-635-de-22-de-maio-de-2023-484773799>
6. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 9.584, de 22 de dezembro de 2025. Altera as Portarias de Consolidação GM/MS nºs 2, 5 e 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Programa de Atenção Domiciliar à Pessoa Idosa – Padi e definir critérios para repasse de incentivo financeiro adicional à equipe Multiprofissional – eMulti, no âmbito da Atenção Primária à Saúde. *Diário Oficial da União*. 2025 dez 23; Seção 1. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-9.584-de-22-de-dezembro-de-2025-677630929>
7. Brasil. Ministério da Saúde. Equipes Multiprofissionais na APS do Brasil.
8. Carvalho F, Vieira LA. Profissionais de Educação Física no Sistema Único de Saúde (SUS): análise da inserção de 2019 a 2025 - Relatório sintético [Internet]. [place unknown]; [year unknown] [cited 2026 Jan 21]. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/391733387_Profissionais_de_Educacao_Fisica_no_Sistema_Unico_de_Saude_SUS_analise_da_insercao_de_2019_a_2025_-_Relatorio_sintetico